



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Brasília ganha ‘turistômetro’ e celebra salto no turismo internacional

Com painel em tempo real na Esplanada e crescimento bastante expressivo de visitantes, capital se projeta como vitrine do turismo

Brasília entrou oficialmente no radar do turismo internacional — e agora tem um painel gigante para provar isso. Instalado na Esplanada dos Ministérios, o “turistômetro” da Embratur exibe, em tempo real, o número de visitantes estrangeiros que entram no Brasil até o fim do ano. A estrutura de cinco metros de altura foi inaugurada no dia 24 de novembro e já virou atração para quem passa pela região central da capital.

A ação faz parte de uma campanha nacional que celebra o recorde de 8 milhões de turistas internacionais no país em 2025, com projeção de ultrapassar os 9 milhões até dezembro. Brasília foi escolhida como uma das duas cidades a receber o painel — a outra foi o Rio de Janeiro —, reforçando seu papel estratégico na promoção do turismo brasileiro.

“Brasília é símbolo do Brasil moderno e criativo. Ter o painel aqui é reconhecer o

papel da cidade como porta de entrada para o turismo internacional e como centro de articulação institucional”, afirmou o ministro do Turismo, Celso Sabino, durante a inauguração.

Números em alta

A escolha da capital para sediar o painel não foi por acaso. Segundo a Secretaria de Turismo do Distrito Federal, Brasília recebeu mais de 64,4 mil turistas internacionais



O “turistômetro” da Embratur exibe, em tempo real, o número de visitantes estrangeiros que entram no Brasil

em 2024, um crescimento de 19,4% em relação ao ano anterior. E os dados de 2025 são ainda mais animadores: 44.279 visitantes estrangeiros chegaram à cidade apenas nos cinco primeiros meses do ano — um salto de 78,3% em comparação ao mesmo período de 2024.

Esse fluxo crescente se reflete diretamente na economia lo-

cal. De janeiro a abril de 2025, o turismo gerou R\$ 28,34 milhões para o DF, um aumento de mais de 50% em relação ao ano anterior.

Reconhecimento e criatividade como diferencial

Durante o lançamento do painel, a Embratur também apresentou o Prêmio Embratur Visit Brasil, que vai reconhecer

iniciativas e personalidades que promovem o país no cenário global. A premiação será entregue em março de 2026, durante o Visit Brasil Summit, que também acontecerá em Brasília.

Além da visibilidade nacional, a capital aposta no turismo criativo como diferencial competitivo. Um dos destaques foi o IX ECRITATIVA, evento que reúne gestores públicos, artistas, empreendedores e pesquisadores para discutir soluções urbanas sustentáveis e promover a economia criativa.

“Brasília tem vocação para ser um destino criativo. A arquitetura, a diversidade cultural e a cena artística fazem da cidade um laboratório vivo de experiências únicas”, destaca a Secretaria de Turismo do DF.



O local para amamentação dispõe de pia, chuveirinho, fraldas, trocador, micro-ondas e assentos

Rodoviária do Plano Piloto inaugura sala de amamentação, e passa oferecer absorventes nos banheiros

Com foco na eficiência dos serviços, cuidado com as pessoas e qualidade do atendimento, a Concessionária Catedral, vem implantando melhorias na Rodoviária do Plano Piloto desde que assumiu a gestão do terminal, em junho. A mais recente delas é a sala de amamentação. As mães e seus bebês que passam pelo local terão um espaço equipado com pia, chuveirinho, fraldas, trocador, micro-ondas e assentos. A sala fica no piso térreo, próxima ao banheiro feminino, em direção à Torre de TV.

“É uma forma de incentivarmos à amamentação, uma vez que é um gesto funda-

mental para a saúde das crianças, além de demonstrarmos nosso respeito pelas usuárias que, na maioria das vezes, carregam seus filhos e bolsas e têm dificuldade de encontrar um lugar tranquilo, em seu percurso, para alimentar seus filhos”, explica Enrico Capecci, diretor da Concessionária Catedral.

Além disso, em parceria com a Secretaria de Atendimento à Comunidade do Distrito Federal (Seac-DF), a Rodoviária instalou em seus banheiros dispositivos abastecidos com absorventes, disponíveis para as mulheres que passam pelo terminal. A iniciativa faz parte do projeto Absorva o Bem, do GDF.

Após 33 anos na Educação, Rozângela Alves Teixeira lança livro e inspira recomeços

Aos 33 anos de dedicação à Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Rozângela Alves Teixeira encerrou um ciclo — mas não sua missão de transformar vidas. Educadora, terapeuta integrativa, escritora e palestrante, ela acaba de lançar o livro “Na Contramão do Tempo”, obra em que compartilha sua jornada de recomeços e descobertas espirituais após a aposentadoria.

“Nele eu compartilho minha jornada de vida, recomeços e descobertas espirituais após a aposentadoria”, afirma a autora.

Rozângela atuou como professora, coordenadora,

administradora escolar e diretora. Ao longo dessas décadas, desenvolveu um olhar sensível e firme, capaz de enxergar o ser humano por trás das histórias, das dores e das buscas. Ao se aposentar, ouviu um chamado interior: era hora de recomeçar — agora, como cuidadora emocional, energética e espiritual de outras mulheres, especialmente daquelas que vivem o despertar após os 50.

A nova fase da vida de Rozângela é guiada por um propósito claro: ajudar mulheres a reencontrarem sua essência, ressignificarem suas histórias e despertarem para o próprio



Rozângela Alves Teixeira é educadora, terapeuta integrativa, escritora e palestrante

poder. Seu trabalho terapêutico é centrado no acolhimento, na escuta e na cura emocional.

A escrita sempre acompanhou Rozângela. Além de coautora do livro “Mulheres Incríveis”, ela agora estreia como autora-solo com “Na Contramão do Tempo”, lan-

çado na última semana. A obra é um convite à reflexão sobre os ciclos da vida, os recomeços e o reencontro com o propósito.

“Minhas palavras são ponte — entre a dor e a cura, entre o passado e o possível, entre a mulher que fomos e a que podemos ser”, resume.

José Maciel inaugura exposição “RAÍZES — Heranças Visuais” no Panteão da Pátria

O artista visual e advogado José Maciel apresenta sua nova exposição “RAÍZES — Heranças Visuais”, que será inaugurada amanhã (28) no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes.

Esta mostra, com curadoria de Danielle Athayde e Cláudio Pereira e coordenação geral do Instituto Artetude Cultural, reúne cerca de cinquenta obras recentes, incluindo desenhos, pinturas, esculturas em ferro vazado e objetos cenográficos, como

totens e seixos rolados pintados.

A exposição propõe uma reflexão simbólica e poética sobre as múltiplas origens que nos formam como indivíduos e como nação. O conceito de “raízes” vai além do biológico ou territorial, convidando o público a uma imersão nas camadas de memória e identidade que nos constituem. Maciel revisita o passado histórico e pessoal por meio de sua arte, trazendo à tona afetos, lembranças e símbolos que se reconfiguram no presente, em um jogo dinâmico de tempos e sentidos.



O artista visual e advogado José Maciel

TCDF aprova contas do GDF

Mas aponta ressalvas, crescimento de despesas e falhas em programas sociais em 2024

Por Thamiris de Azevedo

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) divulgou o Relatório Anual e Parecer Prévio (RAPP) sobre as contas do Governo do Distrito Federal em 2024, apontando que o exercício encerrou com déficit de R\$ 1,6 bilhão. Apesar do resultado negativo, o saldo acumulado de anos anteriores permitiu que o governo cumprisse todos os compromissos financeiros. O relatório registrou 21 ressalvas, que incluem superestimativa de receitas e despesas, execução inadequada de fundos especiais, falhas no monitoramento de políticas públicas e problemas no planejamento da primeira infância.

Em 2024, a arrecadação so-

mou R\$ 63,1 bilhões e as despesas alcançaram R\$ 64,7 bilhões, com crescimento de 4,9% nas receitas e 12% nos gastos em relação a 2023. A expectativa de arrecadar R\$ 2 bilhões com venda de bens públicos e empréstimos se limitou a R\$ 318,3 milhões, o menor valor registrado nos últimos quatro anos.

Entre os principais gastos, educação, saúde e segurança consumiram R\$ 38,5 bilhões. Na saúde, foram investidos R\$ 13 bilhões, mas 51,9% dos indicadores ficaram abaixo do esperado, refletindo aumento de casos de dengue e falhas no armazenamento de vacinas. A educação recebeu R\$ 12,6 bilhões, com avanços no ensino médio e na educação de jovens e adultos, mas queda no Índice

de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A segurança foi contemplada com R\$ 12,9 bilhões, registrando redução de crimes violentos, mas ainda enfrenta superlotação carcerária e baixa reposição de efetivo.

O TCDF também identificou crescimento das despesas sem cobertura contratual, que saltaram de R\$ 145,5 milhões para R\$ 629,8 milhões, principalmente em serviços de vigilância e limpeza. Também foram constatadas falhas na execução de fundos e programas sociais, como o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, que utilizou menos de 20% dos recursos disponíveis, e a interrupção do Programa Criança Feliz, afetando famílias e crianças de zero a seis anos.

Em nota, a relatora do RAPP, desembargadora Anilcéia Machado, destacou a importância da transparência na prestação de contas.

“A gestão financeira cumpriu os limites legais, mas a qualidade da administração e a efetividade das políticas públicas ainda exigem aprimoramentos para garantir maior eficiência, eficácia e transparência”, afirmou.

O relatório ainda alerta para riscos futuros, incluindo déficit previdenciário projetado de R\$ 10,2 bilhões em 2041, renúncias fiscais elevadas e dependência do Fundo Constitucional do DF.

As contas agora seguem para votação na Câmara Legislativa.



Relatório do TCDF vai agora para a Câmara Legislativa

TCDF